PODER LEGISLATIVO
CHAPADÃO DO SUL
FORÇA E DETERMINAÇÃO A SERVIÇO DO POVO

# *LEI ORDINÁRIA Nº 1283*

*de 10 de novembro de 2021*

**“Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências”.**

*O Prefeito do Municipal de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso das suas atribuições legais, Faz saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:*

***Art. 1º.***

*Fica criado o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapadão Do Sul – CMDM, órgão com competência deliberativa, propositiva, consultiva e fiscalizadora, dos assuntos atinentes aos direitos da mulher, de caráter permanente vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul.*

***Art. 2º.***

*O CMDM é responsável pela fiscalização de diretrizes, programas e políticas públicas que visem o bem-estar das mulheres no Município de Chapadão do Sul, com o objetivo de promover a melhoria e as condições de vida, assim como a eliminação de todas as formas de discriminação e violência, assegurando plena participação e igualdade nos planos políticos, econômicos, social, cultural e jurídico, na busca do pleno exercício da cidadania por parte da população feminina.*

***Art. 3º.***

*Respeitadas as competências, exclusivas do Legislativo e do Executivo Municipal, compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher:*

***I.***

*propor medidas, na política municipal relacionadas à mulher, identificando suas prioridades, acompanhando a elaboração de ações no governo municipal, bem como opinar sobre as questões referente à cidadania da mulher sul-chapadense;*

***II.***

*estimular e apoiar o estudo e o debate da condição de vida das mulheres do município, objetivando eliminar todas as formas de discriminação e violência contra esta;*

***III.***

*recepcionar e analisar denúncias que envolvam episódios de violência contra mulher, encaminhando-a aos órgãos competentes para as providências cabíveis;*

***IV.***

*propor ação integrada e articulada em conjunto com as Secretarias Municipais e demais órgãos públicos, objetivando a implementação de políticas públicas comprometidas com a superação dos preconceitos e desigualdades de gênero;*

***V.***

*propor, estimular e apoiar atividades que visam o estudo e o debate das condições em que vivem as mulheres na cidade e no campo, sugerido políticas públicas para eliminar todas as formas identificáveis de discriminação;*

***VI.***

*fiscalizar e exigir o cumprimento da legislação em vigor relacionada aos direitos da mulher;*

***VII.***

*sugerir a adoção de medidas normativas que modifiquem ou revoguem leis, regulamentos, uso e práticas que constituam discriminações contra as mulheres;*

***VIII.***

*sugerir a adoção de providências legislativas que visem eliminar a discriminação de gênero;*

***IX.***

*propor a criação e extinção de comissões e/ou grupos de trabalhos para análise de temas específicos, quando se fizer necessário;*

***X.***

*manter canais permanentes de diálogos e de articulação com o movimento de mulheres em suas várias expressões;*

***XI.***

*fiscalizar o funcionamento dos programas e/ou projetos voltados para mulheres vítimas de violência de acordo com as definições estabelecidas na Lei nº 11.340 (Lei Maria da Penha);*

***XII.***

*propor campanhas educativas de conscientização sobre direitos da mulher;*

***XIII.***

*apoiar ações desenvolvidas por órgãos governamentais ou não governamentais referentes às mulheres;*

***XIV.***

*propor ao executivo municipal a celebração de convênios com órgãos públicos e privados, nacionais, estaduais e municipais, para a execução das ações contidas no Plano Municipal de Políticas para Mulheres e outras iniciativas de interesse das mulheres;*

***XV.***

*propor projetos que incentivem a participação das mulheres nos setores econômico, social e cultural com a criação de mecanismos que possibilitem sua organização e mobilização e o pleno exercício de sua cidadania;*

***XVI.*** *elaborar e alterar, quando necessário o seu regimento interno.*

***Art. 4º.*** *O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher tem a seguinte estrutura:*

***I.*** *Plenária;*

***II.*** *Mesa Diretora;*

***III.*** *Comissões especiais;*

***IV.*** *Secretaria Executiva.*

***Art. 5º.***

*O CMDM será composto por 07 (sete) membros titulares e 07 (sete) membros suplentes, sendo 04 (quatro) titulares e igual número de suplentes, representantes do Governo; e 03 (três) titulares e igual número de suplentes, representantes da Sociedade Civil, para mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução por igual período.*

***1º*** *Os órgãos representativos do Poder Público, no CMDM, são:*

***I.*** *Secretaria Municipal de Assistência Social;*

***II.*** *Secretaria Municipal de Saúde;*

***III.*** *Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.*

***IV.*** *Câmara Municipal de Chapadão do Sul.*

**2º**

*A escolha dos 03 (três) assentos não-governamentais do CMDM contemplará as diversas expressões do movimento organizado de mulheres, representantes de redes feministas, de fórum de mulheres, mulheres usuárias dos serviços públicos do Município, instituições religiosas e de outras entidades interessadas pela temática.*

**Art. 6º.**

*Os representantes da sociedade civil organizada serão eleitos em assembleia própria, convocada pela Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, mediante edital publicado em Diário Oficial, respeitando o disposto no Regimento Interno.*

**Art. 7º.** *A nomeação e posse dos membros do conselho será feita pelo Prefeito Municipal, obedecendo aos critérios de escolha previstos nesta Lei.*

**Art. 8º.**

*A mesa diretora será formada pela Presidente e Vice-Presidente, eleitas mediante votação entre os membros do CMDM, na primeira reunião da plenária, para mandato de 01 (um) ano, recomendada alternância entre governo e sociedade civil.*

**Parágrafo único. .**

*As entidades e os órgãos representativos do Poder Executivo que tiverem assento do CMDM.*

**Art. 9º.**

*As atribuições e o processo eleitoral da mesa diretora, assim como o funcionamento da plenária e o quórum mínimo para o caráter deliberativo das reuniões, estarão dispostos no Regimento Interno.*

**Parágrafo único. .**

*As representações das entidades da Sociedade Civil e do Poder Executivo perderão o mandato, nos seguintes casos:*

***I.*** *por renúncia;*

***II.***

*pela ausência injustificada em três reuniões consecutivas ou cinco alternadas.*

***Art. 10º.***

*As funções de membro do conselho são consideradas como serviço público relevante e não serão remuneradas.*

***Art. 11º.***

*Todas as reuniões ordinárias do CMDM serão públicas e precedidas de divulgação.*

***Art. 12º.*** *O Conselho reunir-se-á, ordinária e extraordinariamente, na forma que dispuser o seu Regimento Interno.*

***Art. 13º.***

*O Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Assistência Social dotará o Conselho de meios físicos, materiais e de recursos humanos, através de recursos municipais, que permitam o desempenho pleno de suas funções.*

***Art. 14º.***

*O CMDM, deverá em sua primeira reunião ordinária promover a elaboração do seu Regimento Interno, observando os dispostos nesta Lei.*

***Art. 15º.*** *Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.*

*Chapadão do Sul - MS, 10 de novembro de 2021.*

*JOÃO CARLOS KRUGPrefeito Municipal-Assinado Digitalmente-*

---



*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*